SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

FURORES SERTANEJOS: A RACIONALIZAÇÃO METROPOLITANA E A DEFESA DA AUTONOMIA LOCAL EM MINAS GERAIS (1736)

SILVA, Geovanna Ferreira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

FONSECA, Paulo Miguel Moreira da

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

Este relatório final de Iniciação Científica apresenta os resultados do estudo sobre os “Furores sertanejos”, ocorridos em Minas Gerais em 1736. O trabalho investigou as relações de poder entre a metrópole e as instâncias locais na América portuguesa, considerando as ações políticas e administrativas da Coroa relacionadas à eclosão e à repressão dos levantes. O foco recaiu sobre o processo de racionalização da cobrança de tributos, especialmente a implementação da “capitação” e os conflitos decorrentes de sua aplicação. Também foram examinados os diferentes sujeitos envolvidos, suas formas de organização e os discursos mobilizados para legitimar a resistência, com atenção à atuação das elites locais e das câmaras municipais. Com base na fonte e na bibliografia complementar, o estudo buscou compreender os furores para além de uma reação fiscal, destacando as disputas em torno da autonomia local, da autoridade régia e da reorganização das relações de poder no sertão.

Palavras-chave

Revoltas Coloniais; História do Brasil Colonial; Fiscalidade.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.